



# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

Edson da Silva  
(Organizador)



# **CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Edson da Silva  
(Organizador)

**Editora Chefe**  
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Conhecimentos e desenvolvimento de pesquisas nas ciências da saúde

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** David Emanuel Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Edson da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C749 Conhecimentos e desenvolvimento de pesquisas nas ciências da saúde / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-582-2

DOI 10.22533/at.ed.822202511

1. Saúde. 2. Pesquisa. 3. Conhecimento. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## **APRESENTAÇÃO**

A coleção “Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde” é uma obra com foco na análise científica e foi desenvolvida por autores de diversos ramos da saúde. A obra foi estruturada com 127 capítulos e organizada em cinco volumes.

Cada e-book foi organizado de modo a permitir que a leitura seja conduzida de forma independente e com destaque no que seja relevante para você que é nosso leitor.

Com 25 capítulos, o volume 1 reúne autores de diferentes instituições que abordam trabalhos de pesquisas, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura. Neste volume você encontra atualidades em diversas áreas da saúde.

Deste modo, a coleção Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde apresenta trabalhos científicos baseados nos resultados obtidos por pesquisadores, profissionais e acadêmicos de diversos cursos da área. Espero que as experiências compartilhadas neste volume contribuam para o seu aprimoramento nas temáticas discutidas pelos autores.

Edson da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **PROJETO DE EXTENSÃO: CUIDANDO DOS PACIENTES PORTADORES DE PÉ DIABÉTICO CADASTRADOS NA UBS DE BAIRRO REPÚBLICA EM VITÓRIA-ES**

Thais Poubel Araujo Locatelli  
Bianca Catarina Melo Barbiero  
Breno Moreira Demuner  
Igor Henrique Correia Magalhães  
Izabelle Pereira Lugon Moulin  
Pedro Vicentine Lopes de Souza  
Tânia Mara Machado Fonseca

**DOI 10.22533/at.ed.8222025111**

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### **RELATO DE EXPERIÊNCIA: SÍNDROME DE FOURNIER. UMA AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA NOS CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS**

Marcos Henrique Pereira  
Alfredo Oliveira Sarubby do Nascimento  
Adilson Bras Pessím Borges Filho

**DOI 10.22533/at.ed.8222025112**

### **CAPÍTULO 3..... 19**

#### **CONHECIMENTO DO HIPERTENSO SOBRE A DOENÇA: ADESÃO AO TRATAMENTO E IMPACTOS**

Thays Bento dos Santos  
Marina Rodrigues de Araújo Ávila  
Amanda Naves Nunes  
Ana Luisa Sirotheau Corrêa Alves  
Nathalia Teixeira Sousa e Braganti  
Thais Helena Paro Neme  
Mariane Resende David  
Caroliny Gonzaga Marques  
Herbert Christian de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.8222025113**

### **CAPÍTULO 4..... 31**

#### **PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DA ADESÃO AO TRATAMENTO E CONTROLE DA DIABETES E HIPERTENSÃO NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PA**

Letícia Cristina Farias Pinheiro  
Letícia Regina Maia Cordeiro  
Nathália Menezes Dias  
Tania de Sousa Pinheiro Medeiros  
Thainá Laize de Souza Papacosta  
Délis Miranda dos Santos  
Rildileno Lisboa Brito da Silva  
Ruth Silva de Oliveira  
Rodrigo Lima Vilhena

Joana Carla da Silva Souza  
Rodrigo Souza Cardoso  
**DOI 10.22533/at.ed.8222025114**

**CAPÍTULO 5..... 39**

**LESÃO POR PRESSÃO: A IMPORTÂNCIA DO PROTOCOLO PARA MINIMIZAR OS DANOS**

Mariana Ingrid Messias Gonçalves  
Maria Paula Yamaguti  
Maria Vitória de Paiva Novaes  
Mariane Resende David  
Matheus Araújo  
Rodrigo Alves Garcia  
Marcos Paulo de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.8222025115**

**CAPÍTULO 6..... 43**

**SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Thatianny Tanferri de Brito Paranaguá  
Ana Lúcia Queiroz Bezerra  
Ana Elisa Bauer de Camargo Silva  
Tainara Sardeiro de Santana  
Cristiane Chagas Teixeira  
Robson Tostes Amaral  
Thaísa Cristina Afonso

**DOI 10.22533/at.ed.8222025116**

**CAPÍTULO 7..... 57**

**TABAGISMO: IMPACTO DA ABORDAGEM COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NA QUALIDADE DE VIDA DE FUMANTES, NO ÂMBITO DA SAÚDE DA FAMÍLIA DE BÚZIOS**

Helena Barreto Arueira  
Sandra Maria de Oliveira Marques Gonçalves Queiroz

**DOI 10.22533/at.ed.8222025117**

**CAPÍTULO 8..... 64**

**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: VISÃO DOS ACADÊMICOS DE FARMÁCIA**

João Paulo Assunção Borges  
Rita Alessandra Cardoso  
Magda Maria Bernardes  
Sunara Maria Lopes  
Victor Gabriel de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.8222025118**

**CAPÍTULO 9..... 73**

**DESAFIOS NO MANEJO DA PSICOSE NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE CASO**

Raquel Sampaio Serrano

Ederson Aragão Ribeiro  
Julio Cesar Couto Bem Siqueira Telles  
**DOI 10.22533/at.ed.8222025119**

**CAPÍTULO 10..... 78**

**PRÉ-NATAL: O QUE O ENFERMEIRO DEVE FAZER PARA REDUZIR A INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO**

Maria Clara Souza Oliveira  
George Marcos Dias Bezerra  
Carla Michele Silva Ferreira  
Sabrina Beatriz Mendes Nery  
Thalêssa Carvalho da Silva  
Vânia Soares Pereira  
Uanderson Oliveira dos Santos  
Getulivan Alcântara de Melo  
Anne Heracléia Brito e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.82220251110**

**CAPÍTULO 11 ..... 90**

**LEVANTAMENTO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OBSTÉTRICO DE PRIMÍPARAS ASSISTIDAS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Edildete Sene Pacheco  
Deyce Danyelle Lopes Silva  
Vanessa Rodrigues da Silva  
Miriane da Silva Mota  
Mariana Pereira Barbosa Silva  
Juliana Maria de Oliveira Leite  
Sayane Daniela Santos Lima  
Sayonara Cristina dos Santos Lima  
Jéssica Pereira Cavalcante  
Alessandra Alves Silvestre  
Myslânia de Lima Ribeiro  
Aгна Roberta Rodrigues de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.82220251111**

**CAPÍTULO 12..... 101**

**NARRATIVAS DE FAMILIARES SOBRE A EXPERIÊNCIA DE PUERPÉRIO DE PARENTES COM GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ATENDIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM OLINDA, PERNAMBUCO**

Moab Duarte Acioli  
Barbara Azevedo Neves Cavalcanti  
Amanda Lucas Freire  
Bianca Victorino Santos de Moraes  
Gabrielle Lins Serra  
Lêda Maria de Albuquerque Gondim

**DOI 10.22533/at.ed.82220251112**

**CAPÍTULO 13..... 113**

**PERCEÇÃO DE FAMILIARES SOBRE AS MUDANÇAS, IMPACTOS E RELAÇÕES ENTRE O ESTILO DE VIDA E A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

Moab Duarte Acioli  
Barbara Azevedo Neves Cavalcanti  
Gabrielle Lins Serra  
Lêda Maria de Albuquerque Gondim  
Amanda Lucas Freire  
Bianca Victorino Santos de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.82220251113**

**CAPÍTULO 14..... 129**

**RISCO DE TRANSTORNOS MENTAIS DE TRANSTORNOS MENTAIS ENTRE ADOLESCENTES GRÁVIDAS E NÃO GRÁVIDAS ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM OLINDA, PERNAMBUCO**

Moab Duarte Acioli  
Gabrielle Lins Serra  
Barbara Azevedo Neves Cavalcanti  
Bianca Victorino Santos de Moraes  
Lêda Maria de Albuquerque Gondim  
Amanda Lucas Freire

**DOI 10.22533/at.ed.82220251114**

**CAPÍTULO 15..... 139**

**CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS E GINECO-OBSTÉTRICAS DE GESTANTES VINCULADAS A UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UMA CAPITAL NORDESTINA**

Rayanne Aguiar Alves  
Messias Lemos  
Mariana Nunes Fabrício  
Roseanne Maria Silva Barbosa Santana  
Tatiana Elenice Cordeiro Soares

**DOI 10.22533/at.ed.82220251115**

**CAPÍTULO 16..... 148**

**PERFIL DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES EM ATENDIMENTO PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

João Paulo Assunção Borges  
Leiliane Aparecida Vieira Delfino  
Luana Thomazetto Rossato  
Raíssa Martins da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.82220251116**

**CAPÍTULO 17..... 158**

**SAÚDE DA MULHER NO PUERPÉRIO: EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Heloisa Schatz Kwiatkowski  
Caroline Menzel Gato

Jennifer Clement  
Bárbara Stertz  
Liziane Bonazza  
Simone dos Santos Pereira Barbosa  
Adriana Cristina Hillesheim

**DOI 10.22533/at.ed.82220251117**

**CAPÍTULO 18..... 168**

**ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO A SAÚDE E PREVENÇÃO A HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Elayne Cavalcante Evangelista  
Denise Silva dos Anjos  
Karoline da Silva Freire  
Lindamir Francisco da Silva  
Juliana do Nascimento Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.82220251118**

**CAPÍTULO 19..... 175**

**OCORRÊNCIA DE RAIVA EM HERBÍVOROS DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG, NOS PERÍODOS DE 2015 A 2019**

Jehsse Ferreira Pacheco  
Danielle Vitorino Moraes  
Gabriela Ferreira Santos  
Getulio Luiz Rabelo Neto  
Liandra Laís Luna Melo  
Yasmim Eduardo Cruvinel

**DOI 10.22533/at.ed.82220251119**

**CAPÍTULO 20..... 184**

**COLETA DE RESÍDUOS: UM OLHAR SOBRE OS RISCOS A SAÚDE DOS CATADORES**

Raquel Moraes dos Santos  
Analiz de Oliveira Gaio  
Fabiana Lopes Joaquim  
Mylene Vilaça Vivas  
Maíara Barbosa Nogueira da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.82220251120**

**CAPÍTULO 21..... 194**

**CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO ESTADO DO MARANHÃO**

Eulláynne Kassyanne Cardoso Ribeiro  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Luciana Stanford Baldoino  
Gabriela Oliveira Parentes da Costa  
Maria Tamires Alves Ferreira  
Vinícius de Sousa Martins  
José Nilson Stanford Baldoino  
Ricardo Clayton Silva Jansen

Michelle Kerin Lopes  
Josué Alves da Silva  
Ana Maria Santos da Costa  
Bruna Araújo Vaz

**DOI 10.22533/at.ed.82220251121**

**CAPÍTULO 22.....204**

**VULNERABILIDADE E FATORES DE RISCO PARA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS/HIV EM ADOLESCENTES**

Cristianne Soares Chaves  
Andrea Gomes Linard  
Emilia Soares Chaves Rouberte  
Edmara Chaves Costa  
Ana Débora Assis Moura  
Alisson Salatiek Ferreira de Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.82220251122**

**CAPÍTULO 23.....222**

**AVALIAÇÃO DE DADOS EXPERIMENTAIS: UMA ABORDAGEM ALÉM DAS TÉCNICAS BIOESTATÍSTICAS**

Giselle Marianne Faria  
Lucio Souza Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.82220251123**

**CAPÍTULO 24.....235**

**IMPACTOS DA FISIOTERAPIA EM UM PACIENTE INSTITUCIONALIZADO COM DIAGNÓSTICO DE DEMÊNCIA E DEGENERAÇÃO CEREBELAR ALCOÓLICA: UM RELATO DE CASO**

João Victor Silveira Machado de Campos  
Gustavo Vilela Alves  
Mara Rúbia Franco Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.82220251124**

**CAPÍTULO 25.....238**

**DENGUE NO BRASIL: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS ÚLTIMOS 30 ANOS**

Patrick Jesus de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.82220251125**

**SOBRE O ORGANIZADOR.....250**

**ÍNDICE REMISSIVO.....251**

# CAPÍTULO 21

## CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO ESTADO DO MARANHÃO

Data de aceite: 01/10/2020

### **Eullâyne Kassyane Cardoso Ribeiro**

Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Timon-MA  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1473684984564162>

### **Aclênia Maria Nascimento Ribeiro**

Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Timon-MA  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5883408075990521>

### **Luciana Stanford Baldoino**

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - (FENSG) - UPE, Recife-PE  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7711123093020279>

### **Gabriela Oliveira Parentes da Costa**

Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Timon-MA  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4864615706921276>

### **Maria Tamires Alves Ferreira**

Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4183905820785710>

### **Vinícius de Sousa Martins**

Faculdade Novaunesc - São Gabriel, Teresina - Pi  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6042906972931473>

### **José Nilson Stanford Baldoino**

Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Recife, Pernambuco.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4444251457020891>

### **Ricardo Clayton Silva Jansen**

Universidade Federal do Maranhão-UFMA, São Luís-MA  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9233151414276990>

### **Michelle Kerin Lopes**

Faculdade Estácio de Sa, Belo Horizonte, MG  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2325617617172329>

### **Josué Alves da Silva**

Instituto de Ensino Superior Múltiplo-IESM, Timon-MA  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3724081193408389>

### **Ana Maria Santos da Costa**

Instituto de Ensino Superior Múltiplo-IESM, Timon-MA  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8337190911037398>

### **Bruna Araújo Vaz**

Universidade Estadual do Piauí, Teresina-Pi  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7883712676861086>

**RESUMO: Objetivo:** descrever as características epidemiológicas da Leishmaniose Tegumentar Americana no Estado do Maranhão. **Métodos:** trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo de abordagem descritiva e retrospectivo, no qual foram utilizados dados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação referente aos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana no Maranhão no período de 2014 a 2017. A análise dos dados ocorreu por meio de estatística descritivas simples. **Resultados:** os dados demonstraram que no período estudado houve 6025 casos de Leishmaniose Tegumentar Americana, sendo observado maior número desses casos em São Luís, Santa Inês e Imperatriz. Esses casos foram predominantes no sexo masculino, na faixa etária de 20 a 59 anos e em indivíduos de raça parda e residentes

na zona rural. Quanto à classificação clínica, a forma cutânea foi a que mais acometeu a população e sua confirmação foi por meio do diagnóstico clínico laboratorial, observando-se na maioria das vezes, a evolução da doença para a cura. **Conclusão:** este estudo permitiu conhecer melhor o perfil epidemiológico dos casos notificados de Leishmaniose Tegumentar Americana no Maranhão. Espera-se portanto, que os dados apresentados nesta pesquisa possam contribuir para o reforço e controle desses casos, evitando que haja proliferação e/ou epidemia desta patologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leishmaniose tegumentar americana; saúde pública; vigilância epidemiológica; notificação de doenças; doenças endêmicas; perfil de saúde.

## EPIDEMIOLOGICAL CHARACTERISTICS OF AMERICAN TEGUMENTARY LEISHMANIOSIS IN THE STATE OF MARANHÃO

**ABSTRACT: Objective:** to describe the epidemiological characteristics of American Tegumentary Leishmaniasis in the State of Maranhão. **Methods:** this is a quantitative epidemiological study with a descriptive and retrospective approach, in which data used in the Notifiable Diseases Information System for cases of American Tegumentary Leishmaniasis in Maranhão in the period from 2014 to 2017 were used. Data analysis occurred through simple descriptive statistics. **Results:** the data demonstrated that in the studied period there were 6025 cases of American Tegumentary Leishmaniasis, with a greater number of these cases being observed in São Luís, Santa Inês and Imperatriz. These cases were predominant in males, aged 20 to 59 years and in individuals of mixed race and living in the rural area. As for the clinical classification, the cutaneous form was the one that most affected the population and its confirmation was through clinical laboratory diagnosis, observing, in most cases, the evolution of the disease to cure. **Conclusion:** this study allowed us to better understand the epidemiological profile of the reported cases of American Tegumentary Leishmaniasis in Maranhão. Therefore, it is hoped that the data presented in this research can contribute to the strengthening and control of these cases, preventing the proliferation and / or epidemic of this pathology.

**KEYWORDS:** Leishmaniasis cutaneous; public health; epidemiological surveillance; disease notification; endemic diseases; health profile.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença endêmica cujo agente etiológico é o protozoário *Leishmania* que é inoculado no indivíduo sadio por meio da picada do mosquito da família flebotomíneos e é considerada um grande problema de saúde pública no Brasil (SILVEIRA et al., 2008). A forma clínica na qual a doença se manifesta depende da espécie de *leishmania* envolvida e do tipo de resposta imune do hospedeiro, além de ser uma doença dinâmica com fisiopatologia pouco clara (ALECRIM et al., 2014; MARTINS et al., 2017).

É pertinente salientar que a LTA tem sua distribuição geográfica igualmente ampla, estando presente em todo o mundo. Nas últimas décadas, as análises de estudos

epidemiológicos de LTA têm sugerido mudanças no comportamento epidemiológico da doença (CARLOS; EGNATTI; ROSA, 2015). Esses números são preocupantes, uma vez que a ocorrência dessas endemias depende das condições de vida das populações (FRANÇA et al., 2009).

A LTA era uma doença silvestre que tem passado por mudanças de comportamento por modificações socioambientais, como o desmatamento que reduziu a disponibilidade de animais para servir de fonte de alimentação para o mosquito transmissor (SILVA; MUNIZ, 2009; BATISTA et al., 2014).

Observa-se que há de um duplo perfil epidemiológico da doença, caracterizado pela manutenção de casos advindos de focos antigos ou de áreas próximas a eles, ainda pelos casos de surtos epidêmicos associados a fatores decorrentes do surgimento de atividades econômicas como por exemplo, garimpos, expansão de fronteiras agrícolas e extrativismo, em condições ambientais altamente favoráveis à transmissão da doença (BRASIL, 2014).

Nesse sentido, em um estudo em que a série temporal da LTA no estado do Maranhão, foi analisada e compreendida entre 2012 e 2015, revela a notificação de 8.625 casos humanos com a média anual de 2.156 casos, o que classifica o Maranhão como uma importante área endêmica da LTA no nordeste do Brasil (SANTOS, 2018).

Assim, percebe-se que com o aumento do número de casos registrados, nos anos recentes e em outras regiões, pode ser explicado pela modificação do padrão de ocorrência geográfica, com o registro de casos em centros urbanos, em decorrência do intenso processo migratório da população rural para a periferia das cidades de médio e grande porte. Além disso, o processo de organização da rede assistencial associada ao melhor preparo para o diagnóstico e tratamento, proporcionou maior detecção de casos (FRANÇA et al., 2009).

Assim o objetivo desse trabalho foi descrever os aspectos epidemiológicos da Leishmaniose Tegumentar Americana no Estado do Maranhão no período de 2014 a 2017.

## 2 | METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo de abordagem descritiva, retrospectivo e de série histórica, no qual foram utilizados dados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referente aos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) diagnosticados em residentes no Estado do Maranhão no período de 2014 a 2017.

Para a coleta de dados foi utilizado o tabulador disponibilizado pelo Ministério da Saúde: TABNET. Os dados foram coletados nos meses de março e abril de 2018, tendo como critério de inclusão todos os casos novos e confirmados de LTA. As variáveis investigadas foram: ano de diagnóstico, zona de residência, faixa etária, raça, sexo, macrorregião de saúde de residência, tipo de entrada, forma clínica, classificação epidemiológica, critério

de confirmação e evolução do caso. É importante mencionar que todas as variáveis foram retiradas segundo os dados notificados pelo DATASUS. A análise ocorreu por meio de estatística descritiva simples, utilizando o Excel software Microsoft Office 2010.

Assim, por se tratar de base de dados de domínio público e a coleta ter sido realizada por meio de dados secundários sem identificação individual, não houve necessidade de encaminhar essa pesquisa ao comitê de ética e de pesquisa (CEP) da Plataforma Brasil.

### 3 | RESULTADOS

O estudo realizado permite inferir informações relevantes para a população do estado do Maranhão. No período estudado foram notificados 6025 casos confirmados de LTA. Durante este período foi observado que o número de LTA no Maranhão foi decrescente, com 2198 casos no ano de 2014 e 1009 em 2017, conforme mostra a figura 1.

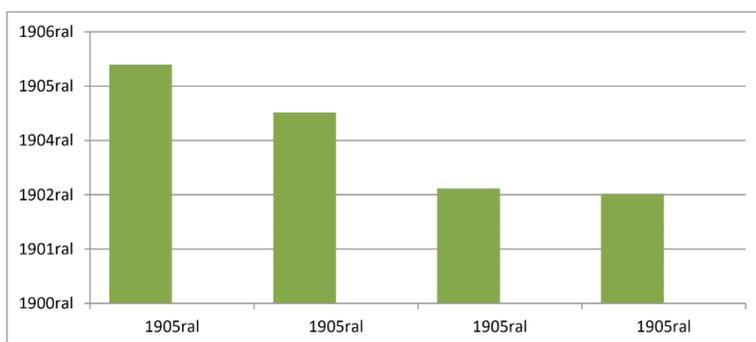


Figura 1: Distribuição dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana, segundo ano de notificação: 2015 a 2017. Timon (MA), Brasil, 2018.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações de Agravos de Notificações– SINAN, Maranhão, a partir de 2014.

Os maiores números desses casos notificados por macrorregião de Saúde de Residência foram registrados em São Luís (26%), Santa Inês (22,45%) e Imperatriz (17%), sendo o menor número desses casos, registrados em Balsas (2,4%), em Caxias (4,3%) e Pinheiro (6,7%) (Tabela 1).

Macrorregião de Saúde de Residência	Casos confirmados	
	N	%
São Luís	1563	26
Caxias	262	4,3
Pinheiro	400	6,7
Imperatriz	1030	17
Presidente Dutra	668	11
Coroatá	600	10
Santa Inês	1352	22,4
Balsas	150	2,4
Total	<b>6025</b>	<b>100</b>

Tabela 1. Distribuição dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana, segundo Macrorregião de Saúde de Residência. Timon (MA), Brasil, 2018.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações de Agravos de Notificações – SINAN, Maranhão, a partir de 2014.

Neste estudo, em relação ao perfil sócio demográfico da Leishmaniose Tegumentar Americana no Maranhão, foi possível observar que essa doença ocorre em qualquer idade, porém a faixa etária de 20 a 59 anos (64,25%) foi a mais prevalente (Tabela 2). Em relação ao sexo, o masculino (71,8%) teve maior prevalência.

Quanto à raça, a parda (68,5%) teve maior número de registro e já no que tange à zona de residência, os registros mostraram maior número de casos em residentes da zona rural (52,4%) (Tabela 2).

VARIÁVEIS	N	%
Sexo		
Masculino	4323	71,8
Feminino	1702	28,2
Raça		
Branca	862	14,3

Preta	654	10,9
Amarela	107	1,8
Parda	4128	68,5
Indígena	125	2
Ign/Branco	149	2,4
Faixa etária		
<1 ano	798	13,2
15-19	544	9
20-39	2458	40,8
40-59	1413	23,4
60-64	225	3,8
65-69	211	3,5
70-79	270	4,4
80 e +	105	1,8
Ign/Branco	1	0,01
Zona de residência		
Urbana	2645	44
Rural	3162	52,4
Periurbana	40	0,7
Ign/Branco	178	3
Total	6025	100

Tabela 2. Distribuição dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana, segundo características sócio-demográficas (sexo, faixa etária, raça e zona de residência). Timon (MA), Brasil, 2018.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações de Agravos de Notificações– SINAN, Maranhão, a partir de 2014.

Em relação à classificação epidemiológica, a importada (99,5%) foi a que mais prevaleceu e quanto ao critério de confirmação a sua maioria foi através de clínico laboratorial com (72,9%). (Tabela 3)

Esse estudo evidenciou ainda que (93,7%) dos casos do Maranhão referiu-se a casos novos, ou seja, indivíduos que apresentam a doença pela primeira vez (Tabela 3).

Quanto à reinfecção por leishmaniose no Estado do Maranhão foi observado um total de 5%.

VARIÁVEIS	N	%
<b>Forma clínica</b>		
Cutânea	5792	96,1
Mucosa	233	3,9
<b>Classe epidemiológica</b>		
Autóctone	27	0,4
Importado	5997	99,5
<b>Critério de confirmação</b>		
Clínico-laboratorial	4390	72,9
Clínico-epidemiológico	1635	27,1
<b>Tipo de entrada</b>		
Caso novo	5645	93,7
Recidiva	304	5
Ign/Branco	76	1,2
<b>Evolução do caso</b>		
Cura	3301	54,8
Abandono	41	0,7
Óbito por LTA	3	0,04
Óbito por outras causas	35	0,6
Transferência	53	0,9
Mudança de diagnóstico	114	1,9
Ign/Branco	2478	41,1
Total	6025	100

Tabela 3. Distribuição dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana, segundo forma clínica, classe epidemiológica, critério de confirmação, tipo de entrada e evolução do caso. Timon (MA), Brasil, 2018.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações de Agravos de Notificações– SINAN, Maranhão, a partir de 2014.

## 4 | DISCUSSÃO

O surgimento da LTA no sexo masculino (71,8%) segundo este estudo, foi bastante prevalente coincidindo assim, com o resultado de uma outra pesquisa (SCHRIEFER et al, 2009). Outros estudos também mostraram a predominância do sexo masculino, porém com idade que varia entre 20 a 39 anos (OLIVEIRA et al., 2016; TETILA; TANIGUCHI; GIUFFRIDA, 2016; LEATTE et al.,2014).

Em uma pesquisa cujo o relato da existência de um total de 149 casos de pacientes com LTA, apresentando 52% dos casos para o sexo masculino e 48% para o sexo feminino. Resultado semelhante foi encontrado em um estudo realizado em Santa Catarina (AGUADO et al.,2013; NASSER, 2017).

O fato de a maior incidência de casos ocorrerem entre os homens pode ser explicado devido ao fato destes estar em maior contato com regiões de mata, por ocasião de viagem e/ou trabalho e/ou lazer. Por outro lado, a baixa incidência no sexo feminino pode estar relacionada a fatores como exposição em ambientes menos propícios, há contaminação e ao uso de meios preventivos como roupas mais adequada e uso de repelente (VIANA et al.,2012; MACHADO et al., 2011).

Em um estudo realizado com um grupo de 326 pacientes com LTA na faixa etária de 0 a > 60 anos, foi identificado maior índice de casos na faixa etária de 30 a 39 anos com 19,3%, e entre 30 a 49 anos apresentou um total de 33,7% dos casos, dados não semelhantes aos encontrados nesta pesquisa (DOROODGAR et al., 2012).

Em relação à forma clínica, observou-se a prevalência forma cutânea com 96,1%, corroborando então com estudos (VIANA et al.,2012; FANTAUZZI et al., 2012; ROCHA et al., 2015; VASCONCELOS; ARAUJO; ROCHA, 2017) realizados em outros estados brasileiro, sendo, portanto, a leishmaniose cutânea a doença dermatológica que mais merece atenção em todas as regiões.

Quanto à reinfecção por leishmaniose no Estado do Maranhão foi observado um total de 5%. Uma pesquisa<sup>16</sup> realizada em Montes Claros (MG) encontrou para o município um total de 2,24% reinfecção por leishmaniose.

## 5 | CONCLUSÃO

Este estudo permitiu conhecer melhor o perfil epidemiológico do número de casos notificados de Leishmaniose Tegumentar Americana no Estado do Maranhão, no período de 2014 a 2017, utilizando-se os dados compilados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN do Ministério da Saúde.

No período estudado, observou-se a notificação de muitos de casos de LTA no Estado do Maranhão, apesar de ter existido uma redução desses casos ao longo do período investigado. Em vista disso, percebe-se a necessidade de profissionais capacitados e de fatores operacionais disponíveis para que as medidas de prevenção e controle preconizado

pelo Ministério da Saúde para o combate dessa doença sejam efetivadas em todo o Estado.

Portanto, espera-se que os dados apresentados nesta pesquisa possam contribuir para o reforço e controle desses casos, evitando que haja proliferação e/ ou epidemia desta patologia.

## REFERÊNCIAS

- 1 SILVEIRA, F. T. et al. Revisão sobre a patogenia da leishmaniose tegumentar americana na amazônia, com ênfase à doença causada por *Leishmania (V.) braziliensis* E *Leishmania (L.) amazonenses*. Rev Para Med. v.22 n.1. mar. 2008.
- 2 ALECRIM, P. H. et al. **Leishmaniose Tegumentar Americana associada à exposição ocupacional de trabalhadores da indústria petrolífera na Amazônia Brasileira**. Rev Scientia Amazônia. V. 3, n.3, p.72-79.2014
- 3 MARTINS, S. S. et al. **American cutaneous leishmaniasis triggered by electrocoagulation**. Rev Soc Bras Med Trop. V. 51,n.1, p.108-110. 2017.
- 4 CARLOS, M. M.; EGNATTI, C.; ROSA, M. R. **Leishmaniose Tegumentar Americana: incidência no Vale do Ribeira/ São Paulo, Brasil**. Rev Cient Enf. V.5, n.15, p.3–10. 2015.
- 5 FRANÇA, E. L. et al. **Aspectos epidemiológicos da Leishmaniose Tegumentar Americana no município de Juína, Mato Grosso, Brasil**. Rev Scientia Medica. V.19, n.03, p.103-107. 2009.
- 6 SILVA, N. S.; MUNIZ, V. D. **Epidemiologia da leishmaniose tegumentar americana no estado do Acre, Amazônia brasileira**. Cad Saúd Pública v. 25, n.06, p.1325-1336. 2009.
- 7 BATISTA, F. M. A. et al. **Leishmaniose: perfil epidemiológico dos casos notificados no Estado do Piauí entre 2007 e 2011**. Rev UNIVAP. V.20, n.32, p.44–55. 2014.
- 8 BRASIL, Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância epidemiológica**. 7ª ed.Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- 9 SANTOS, G. M. **Características epidemiológicas da Leishmaniose Tegumentar Americana em um estado do Nordeste brasileiro**. Arhchives of Health Investigation. V. 7, N.3, P.103-107. 2018.
- 10 SCHRIEFER, A. et al. **Geographic clustering of leishmaniasis in northeastern Brazil**. Emerging infectious diseases. V.15, n.06, p.871–876. 2009.
- 11 OLIVEIRA, R. Z. et al. **Leishmaniose Tegumentar Americana no município de Jussara, estado do Paraná, Brasil: série histórica de 21 anos**. Rev Saúde Pública do Paraná. V.17, n.2, p.59–65. 2016.
- 12 TETILA, A. F.; TANIGUCHI, B. A. L.; GIUFFRIDA, R. **Ocorrência de Leishmaniose Tegumentar Americana no estado de São Paulo**. Investigaçãõ. V.15, n.6. 2016.
- 13 LEATTE, E. P. et al. **Aspectos epidemiológicos e laboratoriais da Leishmaniose Tegumentar Americana em uma região endêmica do Sul do Brasil**. Rev UNINGÁ. V.19. n.1, p.19–23. 2014.

- 14 AGUADO, M. et al. **Outbre akof cutane ousleishmaniasis in Fuenlabrada.** Actas Dermo- Sifiliogr. **V.104, n.4, p.334-342. 2013.**
- 15 NASSER, N.; WILL, E. **Perfil epidemiológico da Leishmaniose Tegumentar Americana no Município de Blumenau – SC.** Arq Catarin Med v. **46, n.5, p.28-38. 2017.**
- 16 VIANA, A. G. et al. **Aspectos clínico-epidemiológicos da leishmaniose tegumentar americana em Montes Claros.** Rev. Méd Minas Gerais. V. 22, n.1, p.48-52. 2012
- 17 MACHADO, P. R. et al. **Reappraisal of the immune pathogenesis of disseminated leishmaniasis: in situ and systemic immune response.** Rev J Tissue Viability. V.105, n.08, p.438-44. 2011.
- 18 DOROODGAR, A. et al. **Progressive increasing of cutaneous leishmaniasis in Kashan district, central of Iran.** Asian Pacific J of Trop. V.206, n.3, p.800-803. 2012.
- 19 FANTAUZZI, R. S. et al. **Aspectos clínicos e epidemiológicos da leishmaniose mucosa no município de Belo Horizonte.** Rev Méd Minas Gerais. V. 22, n.04, p.369-73. 2012.
- 20 ROCHA, T. J. M. et al. **Aspectos epidemiológicos dos casos humanos confirmados de Leishmaniose Tegumentar Americana no estado de Alagoas, Brasil.** Rev Pan-Amazônica de Saúde. V.6, n.4, p.49–54. 2015.
- 21 VASCONCELOS, P. P.; ARAUJO, N. J.; ROCHA, F. J. S. **Ocorrência e comportamento sociodemográfico de pacientes com Leishmaniose Tegumentar Americana em Vicência, Pernambuco, no período de 2007 a 2014.** Semina Cienc Biol Saúde. V. 28, n.1, p.105-14. 2017.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem cognitivo-comportamental 57, 58

Adolescente 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 136, 137, 204, 207, 217, 218, 219, 220

Análise de dados experimentais 222, 224

Atenção básica 9, 13, 29, 33, 38, 55, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 102, 111, 112, 114, 127, 138, 149, 156

Atenção primária à saúde 8, 12, 17, 46, 48, 49, 50, 54, 64, 77, 102, 130, 139, 148, 159, 173

Atividade física 171, 232

### B

Bioestatística 136, 222, 223, 232

### C

Catadores de lixo 184, 186, 192

Circulação 175, 176, 177, 182

Complicações do diabetes 1

### D

Depressão pós-parto 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 95, 121

Diabetes 1, 2, 3, 4, 8, 11, 13, 20, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 68, 148, 149, 155, 250

Diabetes Mellitus 1, 2, 4, 8, 11, 13, 33, 35, 38, 155, 250

Doenças Endêmicas 195

### E

Educação 6, 7, 15, 28, 31, 34, 35, 36, 45, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 67, 71, 91, 94, 99, 102, 112, 123, 150, 151, 155, 161, 168, 169, 172, 173, 183, 213, 220, 250

Educação em saúde 28, 59, 62, 94, 99, 150, 151, 155, 168, 169, 172, 173

Enfermagem 7, 9, 15, 16, 17, 18, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 42, 43, 46, 50, 51, 54, 55, 64, 66, 67, 69, 76, 77, 78, 79, 83, 84, 86, 87, 88, 97, 98, 99, 100, 111, 112, 127, 128, 137, 138, 139, 141, 148, 151, 156, 158, 159, 162, 163, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 192, 194, 219, 221

Equipe Multidisciplinar 16, 32, 35, 36, 64, 140

Esquizofrenia 73, 75

Estratégia de Saúde da Família 22, 56, 58, 65, 73, 78, 80, 81, 86, 91, 92, 156, 160, 162

## **F**

Fasceíte necrotizante 9, 10, 11

## **G**

Gestão do conhecimento 51

## **H**

Herbívoros 175, 176, 177, 179, 180, 182

Hipertensão 3, 6, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 121, 140, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Hipertensão arterial sistêmica 29, 30, 37, 168, 170, 173

## **I**

Infecção sexualmente transmissível 204

Integração ensino-serviço 40

## **L**

Leishmaniose Tegumentar Americana 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Lesão por pressão 39, 42

Lixo 14, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 192

## **N**

Nutrição 15, 168, 170, 173, 250

## **P**

Pé Diabético 1, 3, 6, 7, 8, 36

Perfil de saúde 195

Período Pós-Parto 91, 102, 159, 164, 167

Premissas 222, 223, 224, 227

Pré-natal 72, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 111, 113, 118, 134, 139, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 161, 164, 166

Profissionais de saúde 39, 40, 43, 45, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 86, 97, 98, 103, 121, 131, 140, 146, 150, 160, 161, 219

Psicose 73, 76, 79, 80, 103

## **Q**

Qualidade de vida 7, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 37, 57, 58, 60, 62, 63, 92, 102, 187

## **R**

Raiva 15, 20, 126, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

## S

Saúde Coletiva 182, 184, 186

Saúde da família 14, 17, 29, 38, 45, 57, 62, 66, 72, 78, 81, 85, 86, 89, 90, 105, 106, 113, 117, 119, 140, 147, 148, 156, 163, 174

Saúde da mulher 139, 158

Saúde Mental 61, 76, 85, 102, 111, 125, 126, 130, 134, 136, 162

Segurança do paciente 39, 43, 45, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55

Síndrome de Fournier 9, 17, 18

## T

Tabagismo 6, 20, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 68, 131, 171

## V

Vigilância epidemiológica 175, 177, 195, 202

Vulnerabilidade 123, 127, 131, 150, 191, 204, 205, 206, 207, 218, 219, 220, 221

# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 